# Introdução

## Grupo

* Matheus Rodrigues
* Matheus Felipe
* Leonardo Pereira

## Tema

## Desenvolvimento de aplicativo voltado para adoção e doação de animais domésticos.

## Orientador

## Luiz Guilherme

## Objetivo

## Desenvolver aplicativo híbrido que atenda a necessidade de pessoas que desejam adotar ou doar animais domésticos, através de uma interface que possibilite o contato com anunciantes, divulgação de adoções de animais, anúncio de animais perdidos, podendo ser utilizado tanto por pessoas comuns como por ONGs interessadas em recolher animais.

## Problematização

Segundo o site <http://anda.jusbrasil.com.br/>, o número de animais abandonados no Brasil cresceu 200% em um ano na última pesquisa realizada em 2014. O Brasil não tem leis efetivas que defendam os animais, como existe em outros países. Hoje, não existe uma solução totalmente eficiente em que as pessoas consigam realizar doações, adotar animais, e pesquisar por anúncios de animais próximo ao seu raio de localização.

Fizemos uma visita à Codevida para entender a realidade do dia-a-dia das pessoas que trabalham no combate dos maus tratos aos animais. Lá na Codevida, o foco deles é na parte de cuidados com os animais, eles não recebem animais. Porém, quando encontram algum animal abandonado e em más condições, eles acolhem e realizam os cuidados para depois procurar um lar para o animal. O procedimento para adotar um animal que tenha sido resgatado pela Codevida é simples, porém, a clínica realiza uma inspeção para confirmar se o animal terá realmente condição de vida no novo lar.

Quando eles resgatam um animal, nem sempre é tão simples de realizar a doação de forma tão rápida. Fatores como idade do animal, condições, tamanho, muitas vezes acabam implicando em demora. Há casos de animais que ficaram procurando um lar durante 6 anos, muitos deles adoecendo antes mesmo de conseguir um.

Um problema que foi citado em conversa com Alessandra, coordenadora da Codevida, é que hoje muitas pessoas utilizam as redes sociais (Facebook, Twitter, etc) para fazer a divulgação de animais perdidos e animais vítimas de maus tratos. Esse tipo de divulgação, segundo Alessandra, durante um tempo foi eficaz, porém depois de um tempo isso mudou, e hoje as publicações feitas no Facebook não tem tanta repercussão. A coordenadora da Codevida também colocou como motivo desse insucesso o grande número de pessoas comuns que utilizam a rede social para o mesmo fim, e inclusive algumas pessoas vendendo os animais, ato que não é apoiado pela Codevida e nem por nenhuma instituição defensora de animais.

## Justificativa/Relevância

Muitos animais sofrem com o abandono de seus donos. Através de um aplicativo, a pessoa ou a ONG poderia realizar a divulgação de um animal sem dono, podendo ser feita a divulgação por outras redes sociais instantaneamente. De forma contrária, uma pessoa ou ONG que queira encontrar um animal, seja por vontade de adoção ou por ter perdido o animal e queira recuperá-lo, pode acessar ao app e verificar os anúncios de animais perdidos ou para adoção, podendo restringir a localização para encontrar apenas os animais mais próximos.

## Contribuição

Esse trabalho contribui diretamente para todas as ONGs defensoras de animais, servindo como uma plataforma simples onde a instituição poderá encontrar e recolher animais abandonados. Para as pessoas, é interessante pois podem utilizar como uma forma de divulgarem um animal encontrado na rua, possivelmente perdido, ou em um caso contrário, pesquisar para encontrar o seu próprio animal que está perdido. Se um grande número de pessoas e ONGs utilizarem o app, a tendência é o número de animais abandonados e perdidos no país diminuir.

## Pontos a serem destacados:

* Ambiente de desenvolvimento: Alguma plataforma para desenvolvimento de apps híbridos. Estamos estudando para utilizar o Phonegap, mas ainda não está definido, faremos uma análise e um comparativo para escolher a melhor opção.
* Tecnologias: O desenvolvimento de apps no Phonegap é feito utilizando HTML5, CSS3 e JavaScript.
* Controle de versão: Utilizaremos o git para controle de versão e o GitHub como repositório do projeto.
* Público alvo: ONGs defensoras de animais, pessoas com desejo de adoção, doação ou procura de animais.
* Análise de requisitos: Faremos um levantamento das principais necessidades de ONGs defensoras de animais, para que possamos implementar novas soluções e ter novas ideias no início e com o decorrer do projeto.
* Prototipação: Faremos um protótipo das telas da aplicação, durante o desenvolvimento. Esse protótipo será apresentado para a banca no TC1.
* Metodologia de desenvolvimento: Empregaremos a metodologia de desenvolvimento ágil Scrum para o desenvolvimento do software. Todos do grupo têm conhecimentos básicos sobre a metodologia.